



Formulário Metodologia ASG

Obrigado por preencher o formulário. Sua resposta foi registrada.



[Formulário Metodologia ASG - 630](#)

Razão social da instituição Gestora

RÉGIA CAPITAL LTDA

CNPJ da instituição Gestora

54.464.258/0001-78

Razão social da instituição Administradora

OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ da instituição Administradora

36.113.876/0001-91

Qual a estrutura do Fundo?

Monoclasse

Razão Social da Classe

PETROBRAS BIOECONOMIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS IS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CNPJ da Classe

58.532.245/0001-40

Qual a categoria da Classe?

FIDC

Cadastro do Fundo

Tipo de Classe ASG

IS (Investimento Sustentável)

Detalhar qual é a estratégia de investimento sustentável da classe.

A Classe tem como objetivo proporcionar financiamento a negócios voltados a Investimento de Impacto que buscam promover a transformação e o fortalecimento da Bioeconomia no Brasil através de Soluções Baseadas na Natureza, contribuindo diretamente para o desenvolvimento de cadeias de valor sustentáveis, a restauração e/ou conservação dos biomas brasileiros, geração de impactos ambientais, sociais e econômicos positivos, de acordo com a Teoria da Mudança. A Classe terá investimentos que promovam práticas sustentáveis e que busquem contribuir para o desenvolvimento de um ecossistema econômico, aliado à conservação dos biomas e seus serviços ecossistêmicos, da biodiversidade, mitigação de mudanças do clima com inclusão social. As Devedoras devem buscar impacto positivo, capacidade de gerar benefícios socioambientais de longo prazo e alinhamento com as principais diretrizes de taxonomias nacionais, assegurando a busca por impactos positivos, como a geração de renda, inclusão de grupos historicamente sub-representados e respeito aos direitos territoriais e culturais de comunidades locais; bem como proporcionar aos Cotistas a valorização das suas Cotas por meio da aplicação de recursos, preponderantemente, nos Direitos Creditórios e nas Cotas Investidas, observada a política de investimento da Classe

Assinalar qual ou quais aspectos ASG a classe tem como objetivo de sustentabilidade:

Ambiental, Social, Governança Corporativa

Classe Temática?

Sim

Preencher qual a temática de investimento que a classe persegue:

fortalecimento da Bioeconomia no Brasil

Classe de Impacto?

Sim

Assinalar caso a classe tenha como objetivo uma meta alinhada a algum dos ODS abaixo:

ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico

ODS 10 – Redução das desigualdades

ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis

A classe tem como objetivo perseguir, superar ou replicar índices de sustentabilidade?

Não

Processo de Análise e Seleção de Ativos Sustentáveis

O processo de aquisição deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados na análise dos ativos e como esses critérios se conectam para deliberar sobre a aquisição de um determinado investimento sustentável que deverá estar alinhado ao objetivo da classe.

Ao aplicar os critérios ASG é importante ter em mente que o universo de investimento se tornará mais restrito considerando que a tese de sustentabilidade perseguida pela classe é fator crucial para a tomada de decisão.

Assinalar todas as metodologias que são utilizadas no processo de seleção e alocação de ativos sustentáveis:

Análises quantitativas

Análises qualitativas

Filtro negativo

Desenvolvimento de rating ASG interno

Análises quantitativas - Descreva de forma detalhada a análise quantitativa realizada no contexto do objetivo da classe, informando os indicadores que são observados para a aquisição do portfólio da classe e a memória de cálculo, quando aplicável.

Os investimentos deverão promover práticas sustentáveis e que contribuam para o desenvolvimento de um ecossistema econômico, aliado à conservação dos biomas e seus serviços ecossistêmicos, da biodiversidade, mitigação de mudanças do clima com inclusão social. Os investimentos devem buscar impacto positivo, capacidade de gerar benefícios socioambientais de longo prazo e alinhamento com as principais diretrizes de taxonomias nacionais

Análises qualitativas - Descreva de forma detalhada a análise qualitativa realizada no contexto do objetivo da classe, informando quais características, documentos e dados são observados para a aquisição do portfólio da classe.

Para fins de verificação dos benefícios ambientais e sociais atingidos, a Gestora deverá contratar, em nome da Classe, Emissora de Parecer de Segunda Opinião ASG, empresa especializada para emissão de Parecer de Second Party Opinion ("SPO") que atestem, cumulativamente: (i) o desempenho socioambiental conforme estabelecido pelos indicadores aprovados pelo Comitê de Impacto; (ii) o atendimento aos objetivos de impacto social, ambiental e econômico previstos na Política de Investimento do Fundo, bem como aprovados pelo Comitê de Impacto; e (iii) os Guias ESG Anbima.

Filtros negativos - Envolve a exclusão de oportunidades de investimento com base na aplicação de filtro.

Apostas

Corrupção

Indústria Armamentícia

Pornografia

Tabaco

Trabalho escravo

Trabalho infantil

Outros

Outros filtros negativos

1. Tenham como resultado final projetado de suas intervenções no território investido a supressão de cobertura vegetal nativa sem as suas devidas compensações.
2. Promoção de impacto líquido negativo em biodiversidade, conforme critérios definidos no Manual ASG do Fundo.
3. Sistemas de produção alimentar que não estejam alinhados com as práticas de manejo regenerativo e de baixo carbono
4. Comercialização ou exportação de tabaco e seus derivados.

5. Envolvimento em atividades de natureza militar ou paramilitar.
6. Qualquer projeto que resulte no deslocamento forçado, seja físico ou econômico, de populações locais.
7. Fabricação ou uso de materiais ligados a jogos de azar, como equipamentos para cassinos ou dependências similares, incluindo hotéis ou resorts que incentivem essas atividades.
8. Uso de armamentos, explosivos ou fogos de artifício, além de assistência militar de qualquer tipo.
9. Projetos que envolvam tráfico humano, trabalho escravo ou infantil, exploração sexual ou atividades relacionadas.
10. Participação de pessoas ou organizações ligadas a práticas terroristas.
11. Qualquer ação ou produto que infrinja as legislações brasileiras vigentes.
12. Práticas de caça voltadas para exploração comercial ou esportiva.
13. Instalação ou operação de motéis, saunas e termas.
14. Desenvolvimento de empreendimentos voltados para jogos de azar ou apostas.
15. Compra de animais com o objetivo de revenda.
16. Aquisição de terras ou desapropriações sem planejamento socioambiental.
17. Mineração que utilize técnicas rudimentares ou práticas de garimpo não regulamentado.
18. Qualquer projeto que dependa de matéria-prima relacionada à produção de drogas ilícitas no Brasil.
19. Iniciativas que não tragam benefícios concretos e diretos para as comunidades envolvidas.
20. Projetos que envolvam a exploração ou comércio de madeira sem garantia de rastreamento ou manejo sustentável (certificação da cadeia de custódia).
21. Projetos de carbono que não sejam certificados em aspectos ambientais e sociais.

Desenvolvimento de rating ASG interno - Descreva quais dados, métricas e indicadores são utilizados para a definição do rating interno, bem como a memória de cálculo para a definição do score.

O Rating Geral de Impacto na Biodiversidade (RGIB) auxiliará na identificação dos locais prioritários, ou seja, aqueles locais que, segundo a TNFD, apresentam maior nível de risco e que necessitam de uma priorização adicional e ações específicas em resposta ao seu potencial impacto. A partir do uso deste rating é possível detectar aquelas localidades com maior potencial de gerar benefícios.

A estruturação do valor final do RGIB segue a metodologia LEAP (Locate, Evaluate, Assess, Prepare) da TNFD, e se dá pela soma das notas atribuídas de maneira binária para cada um dos sete conjuntos de dados, chamados de camadas, relacionados à locais social e ecologicamente sensíveis. As sete camadas analisadas são: Áreas de Preservação Permanente (APP), Áreas de Proteção Ambiental (APA) e Unidades de Conservação (UC), Territórios Indígenas, Territórios Quilombolas, Hotspots de Biodiversidade, Desmatamento e Índice de Segurança Hídrica. O critério de pontuação aplicado no RGIB baseia-se na detecção de interseções entre a área de atuação de um ativo e as camadas mencionadas anteriormente. Essas interseções são determinadas por meio de análises geoespaciais utilizando software GIS, uma ferramenta essencial dentro da abordagem LEAP. O GIS viabiliza o mapeamento e a avaliação de grandes volumes de dados de localização em escala global, além de contemplar múltiplas escalas temporais.

Se um ativo tiver interseção com uma das camadas citadas, será atribuído o valor de 5. Caso não haja interseção, o valor será 0. Assim, o valor máximo que um ativo pode receber é de 35 pontos. O valor final do RGIB é interpretado em conjunto com o contexto da operação de cada ativo, visto que a existência de uma sobreposição pode caracterizar-se tanto como um intensificador de impacto quanto um redutor.

Descreva como as diferentes práticas são integradas na metodologia de análise para aquisição de ativos sustentáveis.

o Fundo de Bioeconomia adota metodologias de mercado já consolidadas para a avaliação de impacto líquido sobre a biodiversidade, com destaque para a lista abaixo:

- Biodiversity Metric 3.0 - Defra/UK
- WBSDC/CSI
- Biodiversity Significance Index (BSI)
- Loss-Gain Calculator for Biodiversity Offsets

Caso necessário, estas metodologias poderão ser adaptadas e/ou simplificadas para garantir sua viabilidade prática e adequação aos projetos específicos do Fundo. Ressalta-se que a escolha da metodologia, bem como sua adaptação / simplificação, deverá ser aprovada pelo Comitê de Impacto. Adicionalmente, essa lista de metodologias apresentada anteriormente não é exaustiva, permitindo a consideração e adoção de outras metodologias que se mostrem adequadas e relevantes, desde que submetidas ao processo de validação pelo Comitê de Impacto.

Além disso, quando identificada a necessidade de ferramentas mais customizadas, o Fundo poderá desenvolver uma metodologia própria e específica para atender às suas particularidades. Esta metodologia será elaborada com base em critérios técnicos robustos e deverá ser submetida à avaliação e aprovação prévia do Comitê de Impacto, garantindo alinhamento com os compromissos de sustentabilidade e integridade do Fundo.

Detalhar quais análises são realizadas na aquisição de ativos remanescentes ou temporários, ou seja, ativos mantidos para fins de liquidez ou hedge, ou ainda aqueles que permanecerão por curto período na carteira em função de movimentação do passivo.

Para os ativos de curta duração, será observado o conceito do "do no significant harm" para a escolha de ativos mantidos para fins de liquidez ou hedge

Indicadores

As classes IS devem obrigatoriamente ter indicadores quantitativos pré-estabelecidos para monitorar a aderência do investimento ao objetivo. Os indicadores devem ser divulgados aos cotistas, visando transparência em relação às metas estabelecidas.

Para as classes que integram é facultativo ter indicadores de acompanhamento.

Deverá ser indicada a abrangência do indicador considerando as seguintes premissas:

Emissor - indicadores estabelecidos para um emissor específico.

Classe de Emissores - indicadores estabelecidos para um conjunto de emissores com aspectos e/ou riscos sustentáveis correlatos.

Portfólio - indicador estabelecido para medir de forma consolidada a aderência do fundo à sua meta de sustentabilidade objetivada.

Listagem de indicadores

Tipo de indicador	Descrição	Abrangência	Descrição do Emissor	Memória de cálculo	Fonte dos dados	Meta	Periodicidade de avaliação
Ambiental	Promoção de impacto líquido positivo na Biodiversidade	Emissor	Empresa devedora	ver manual	empresa	a ser definida no momento do investimento	Anual
Ambiental	Proteção de espécies ameaçadas de extinção e da manutenção dos serviços ecossistêmicos	Emissor	Empresa devedora	ver manual	empresa	a ser definida no momento do investimento	Anual
Ambiental	Conservação e restauração dos biomas brasileiros com valorização da floresta em pé e estruturação da cadeia da restauração florestal	Emissor	Empresa devedora	ver manual	empresa	a ser definida no momento do investimento	Anual
Social	Prospecção e Capacitação de Recursos Humanos associados ao uso e conservação a biodiversidade	Emissor	Empresa devedora	ver manual	empresa	a ser definida no momento do investimento	Anual
Social	Proteção, promoção do uso e valorização dos conhecimentos tradicionais associados	Emissor	Empresa devedora	ver manual	empresa	a ser definida no momento do investimento	Anual
ASG	Promover a geração de renda para as comunidades locais, incluindo mulheres e jovens, por meio da comercialização de produtos e serviços da sociobiodiversidad e	Emissor	Empresa devedora	ver manual	empresa	a ser definida no momento do investimento	Anual

Tipo de indicador	Descrição	Abran- gência	Descrição do Emissor	Memó- ria de cálculo	Fonte dos dados	Meta	Periodici- dade de avaliação
ASG	Estimular pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, aprimorando a eficiência e qualidade das atividades, produtos e serviços da sociobiodiversidad e	Emissor	Empresa devedora	ver manual	empresa	a ser definida no momento do investimento	Anual
Social	Promoção do protagonismo comunitário no desenho, na implementação e na tomada de decisões dos projetos e empreendimentos, valorizando o conhecimento tradicional e a autonomia local, apoiando povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores tradicionais na gestão sustentável e na conservação da biodiversidade	Emissor	Empresa devedora	ver manual	empresa	a ser definida no momento do investimento	Anual
Ambiental	Contribuir para melhoria da segurança alimentar, estimulando a agricultura regenerativa, a restauração produtiva e o manejo e a produção florestal sustentáveis em comunidades locais	Emissor	Empresa devedora	ver manual	empresa	a ser definida no momento do investimento	Anual

Tipo de indicador	Descrição	Abrangência	Descrição do Emissor	Memória de cálculo	Fonte dos dados	Meta	Periodicidade de avaliação
Social	Preparação e implementação de planos de desenvolvimento sustentável e para o preparo e fortalecimento da resiliência climática para os povos ou comunidades locais e tradicionais	Emissor	Empresa devedora	ver manual	empresa	a ser definida no momento do investimento	Anual
Ambiental	Promoção da mitigação das mudanças do Clima por meio do incremento de estoques de carbono, emissões evitadas e redução de emissões de gases do efeito estufa	Emissor	Empresa devedora	ver manual	empresa	a ser definida no momento do investimento	Anual
Social	Promoção da inclusão social, especialmente para grupos historicamente marginalizados, com foco em populações tradicionais, mulheres, crianças	Emissor	Empresa devedora	ver manual	empresa	a ser definida no momento do investimento	Anual
ASG	Fortalecimento da competitividade da produção nacional de base biológica, em especial da biodiversidade brasileira, na transição para uma economia de baixo carbono e resiliente ao clima	Emissor	Empresa devedora	ver manual	empresa	a ser definida no momento do investimento	Anual

Monitoramento

O processo de monitoramento deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados para acompanhar periodicamente os investimentos e a aderência do ativo ao objetivo da classe, prevendo como serão tratados os ativos que não contribuírem de forma positiva para o alcance deste objetivo.

Como se dá o processo de monitoramento dos ativos?

Processo de monitoramento dos ativos:	Possui?	Qual a periodicidade realizada no monitoramento dos ativos?
Reavaliação dos critérios avaliados para a aquisição	Sim	Anual
Acompanhamento dos indicadores ASG	Sim	Anual
Acompanhamento de mídias e publicações	Sim	Diária
Acompanhamento de índices	Sim	Semanal
Acompanhamento de ratings	Sim	Anual
Análise de DFs, FRE	Sim	Trimestral
Análise de due diligences	Sim	Anual

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de monitoramento dos ativos adquiridos visando garantir o alinhamento ao objetivo sustentável da classe?

Para monitoramento da eficiência na gestão de impacto dos projetos investidos, elencamos um conjunto de indicadores comparáveis e verificáveis, que se encontram listados no Anexo I presente a este documento. Para cada projeto serão selecionados um conjunto de pelo menos 6 (seis) indicadores, sendo ao menos 1 (um) representativo de cada um dos eixos (Ambiental, Social e Econômico). Tais indicadores terão seu baseline estabelecido previamente à aprovação do investimento, via Comitê de Impacto, e serão acompanhados via SPO pós-emissão em frequência estabelecida individualmente por projeto

Ocorre desinvestimento quando o ativo adquirido apresenta não conformidade e/ou inércia com relação ao objetivo de sustentabilidade?

Sim

Qual período máximo (em dias) para proceder com o desinvestimento?

180

Liste os sistemas e ferramentas utilizados no processo de monitoramento dos ativos:

Tipo	Nome	Razão Social do Fornecedor	CNPJ do Fornecedor	Descrição das funcionalidades
Proprietário	NA			Checagem dos critérios de admissão do Ativo para enquadramento das condições de aquisição do Ativo descrito acima e anualmente conduzida DD com emissão do SPO para verificação da manutenção do enquadramento da companhia

Quais fontes são utilizadas no processo de monitoramento?

Demonstrações financeiras	Assesement preenchido pela própria instituição	Sites, jornais e publicações
---------------------------	--	------------------------------

Existe um processo ou relatório de auditoria para averiguar a aderência dos ativos com os objetivos da classe?

Sim

É realizado por auditoria interna ou externa?

Auditoria Externa

Informar qual auditoria externa é contratada?

Outras

Outra auditoria

NINT

Engajamento

As classes IS devem obrigatoriamente ter um processo de engajamento ativo nas companhias investidas de forma a tentar influenciar na causa sustentável. A participação em assembleia de forma isolada, não é considerada como uma forma de engajamento, uma vez que as regras de autorregulação já exigem o exercício de voto em assembleia. Tampouco o rebalanceamento da carteira será considerado como engajamento, quando este for o único processo aplicado. O que se espera enquanto processo sistemático de engajamento são ações na esfera do emissor do ativo influenciando e engajando a companhia a alcançar e manter os níveis de sustentabilidade almejados.

Assinalar o conjunto de ações que demonstrem o processo sistemático de engajamento nos emissores dos ativos investidos

Reuniões periódicas com os emissores dos ativos investidos Desinvestimento

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de engajamento dos ativos adquiridos visando o objetivo sustentável da classe ou às práticas de integração ASG?

A estratégia geral de engajamento do Fundo se desdobra em quatro protocolos de engajamento: Engajamento Responsivo, Engajamento derivado dos compromissos assumidos, o Engajamento através de nossa política de voto e o engajamento Pro Ativo.

A definição dos protocolos a serem adotados é realizada contemplando os seguintes elementos decisórios:

- percentual de participação do ativo no portfólio;
- estratégias temáticas de investimento e sensibilização;
- surgimento de controvérsias no ativo, no setor no qual ele se insere, em geografia relevante para suas operações ou em impacto adverso material em suas matrizes de externalidades.
- Engajamento Pro Ativo ou Stewardship

Quando o processo de engajamento se dá também por meio da participação em assembleia, quando a representatividade da classe ou da gestora for insuficiente para influenciar nas decisões, qual a ação adotada caso a decisão da assembleia for contrária ao voto do gestor?

a Gestora tem com prática o registro de voto na assembleia elencando os motivos pelos quais é contrária a decisão da assembleia

Limitações

A metodologia utilizada pela classe para atingir seu objetivo de sustentabilidade ou a integração de questões ASG, conforme o tipo de classe ASG, possui algum tipo de limitação, inclusive com relação ao tratamento dos dados e às ferramentas utilizadas?

Não

Transparência

Divulgar, de forma clara, objetiva e atualizada no Material Publicitário da classe seu objetivo de investimento sustentável ou seu processo de integração de questões ASG e as estratégias e as ações utilizadas para buscar e monitorar esse objetivo, de modo a dar transparência ao investidor.

Considerando o dever acima, informar se a classe possui material publicitário.

Sim

Informar o link dos materiais publicitários da classe:

<https://jgp.com.br/esg/conheca-nossa-metodologia/>

Informar e-mails para recebimento do formulário preenchido:

Email - Obrigatório

igalvao@regiacapital.com.br

Email - Obrigatório

compliance@regiacapital.com.br

Email - Opcional

Email - Opcional